



O ENSINO DE FRAÇÕES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Bárbara Elisa Kranz (ULBRA)
Clarissa de Assis Olgin (ULBRA)

Introdução

Neste pôster apresento a oficina realizada na ULBRA campus Canoas/RS, referente ao uso de jogos didáticos no ensino do conteúdo de frações. Esta oficina foi realizada para o evento "Dia da Matemática", que ocorre anualmente, no mês de maio na Universidade.

Objetivo

Apresentar os jogos como recursos didáticos para o desenvolvimento do conteúdo de frações, no Ensino Fundamental.

Metodologia

O trabalho baseia-se na pesquisa qualitativa, na qual se investigou as potencialidades do uso de jogos no ensino de frações. Para a oficina foram propostos jogos envolvendo o conteúdo de frações (Figura 1).

Figura 1 – Relação dos jogos elaborados.

| Jogos com frações | Objetivos pedagógicos |
|--------------------------|------------------------------------------------------------------------------------|
| Dominó das frações | Explorar o conceito de fração, a representação fracionária, a leitura e a escrita. |
| Papa tudo das frações | Comparar frações e identificar frações equivalentes. |
| Passa rápido das frações | Explorar o conceito de frações equivalentes e suas representações. |
| Memória das frações | Explorar as operações com frações e simplificação de frações. |
| Trilha das frações | Resolver problemas envolvendo frações. |

Fonte: as autoras.

O ensino de frações e os jogos didáticos

Segundo Nunes e Bryant (1997), Ferreira, Moreira e Soares (1999) os estudantes da Educação Básica apresentam dificuldades na construção dos conceitos de frações. Já os PCN salientam necessidade da aprendizagem dos números racionais, visto que os números naturais são insuficientes para determinadas situações do cotidiano, como por exemplo, determinar a quantidade de ingredientes de uma receita, na divisão de alimentos, para frações de tempo, entre outras.

Uma maneira de auxiliar o ensino do conteúdo de frações é promover o uso de jogos matemáticos em sala de aula como forma de introduzir, concretizar ou reforçar esse conteúdo. Para Borin (1996) a utilização de jogos nas aulas de matemática desenvolve nos estudantes autonomia e confiança, além de motivá-los a aprender Matemática sem receios.

Portanto, entende-se que o ensino de frações associado a jogos didáticos pode contribuir para a construção de conceitos desse conteúdo.

Exemplos de jogos didáticos com frações

Memória das frações (Figura 2): permite desenvolver o conteúdo de operações com frações e simplificação de frações.

Figura 2 – modelo das peças da memória das frações.

| | | | | | | | |
|--------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-------------------------------|--|--|--|--|
| $\frac{3}{3} - \frac{2}{3}$ | $\frac{2}{4} + \frac{1}{4}$ | $\frac{1}{5} + \frac{1}{5}$ | $\frac{3}{6} + \frac{3}{6}$ | | | | |
| $\frac{6}{7} + \frac{1}{7}$ | $\frac{4}{8} + \frac{2}{8}$ | $\frac{5}{9} - \frac{2}{9}$ | $\frac{3}{10} + \frac{3}{10}$ | | | | |
| $\frac{10}{10} - \frac{5}{10}$ | $\frac{5}{9} + \frac{1}{9}$ | $\frac{5}{8} - \frac{3}{8}$ | $\frac{7}{8} - \frac{3}{8}$ | | | | |
| $\frac{5}{6} - \frac{2}{6}$ | $\frac{5}{5} - \frac{1}{5}$ | $\frac{5}{4} - \frac{3}{4}$ | $\frac{1}{3} + \frac{1}{3}$ | | | | |

Fonte: as autoras.

Trilha das frações (Figura 3): permite desenvolver o conteúdo de problemas com frações e simplificação das frações.

Figura 3 – modelo da trilha das frações.



Fonte: as autoras.

Considerações finais

A elaboração da oficina permitiu aprender a desenvolver atividades didáticas para o ensino de Matemática, buscando diferentes práticas pedagógicas. Também, permitiu conhecer e entender as dificuldades que os alunos apresentam nesse conteúdo, bem como, indicar um caminho para a prática em sala de aula.

Referências

- BORIN, J. **Jogos e resolução de problemas: uma estratégia para as aulas de matemática**. São Paulo: IME-USP, 1996.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- FERREIRA, M. C.C.; MOREIRA, P. C.; SOARES, E. F. **Frações: o que os erros dos alunos podem ensinar aos professores**. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, 1999.
- NUNES, T.; BRYANT, P. **Crianças fazendo Matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

barbaraelisa13@hotmail.com



INOVAR É CONECTAR